

OTELO

William Shakespeare · 1604

Um general mouro a serviço de Veneza passa a crer, pela palavra do alferes Iago, que a mulher o trai.



A OBRA

PUBLICAÇÃO	Composta entre 1601 e 1604; encenada em 1604; impressa em 1622
GÊNERO	Tragédia em cinco atos
CENÁRIO	Veneza e a ilha de Chipre
ÉPOCA	A guerra entre Veneza e os turcos, no século XVI
NARRADOR	Não há: peça de teatro, em verso e prosa

QUEM É QUEM

Otelo. Otelo é o general mouro a serviço de Veneza, casado com Desdêmona, filha do senador Brabâncio.

Iago. Alferes de Otelo, preterido no posto de tenente em favor de Cássio.

Desdêmona. Filha de Brabâncio, senador veneziano, e mulher de Otelo por escolha própria, contra o pai e contra a cidade.

Cássio. Miguel Cássio, florentino, tenente de Otelo e segundo em comando.

O ENREDO EM 6 TEMPOS

- 1 Em Veneza e depois em Chipre, o general mouro Otelo, a serviço da Signoria, casa-se com Desdêmona, filha do senador Brabâncio.
- 2 Numa rua de Veneza, de noite, Iago e Rodrigo, que quer Desdêmona para si, acordam Brabâncio aos gritos para avisar que a filha fugiu com o Mouro.
- 3 Em Chipre, Montano e os fidalgos veem do cais o mar em fúria e concluem que a frota turca se perdeu na tempestade.
- 4 Cássio paga músicos para saudar o general ao amanhecer e, por meio de Emilia, chega até Desdêmona (cena 1).
- 5 Iago fala a Otelo de "lenço" e de "mentindo" até ele, repetindo "o lenço, as confissões", cair em convulsão.
- 6 Numa rua escura de Chipre, Iago posta Rodrigo para matar Cássio e admite em aparte que lhe convém a morte de qualquer um dos dois.

TEMAS



Ciúme



Preconceito



Verdade e mentira



Honra e reputação



Inveja



Amor

Ciúme					
Preconceito					
Verdade e mentira					
Honra e reputação					
Inveja					
Amor					

Início da peça

Cada coluna é um ato, na ordem da narrativa

Fim

SÍMBOLOS



O lenço



O monstro de olhos verdes

UMA PASSAGEM

“Cuidado, senhor, com o ciúme. Ele é um monstro De olho verde que vive a escarnecer da carne Que o nutriu.”

ATO III: A TENTACÃO E O LENÇO